

FERRAMENTAS PARA BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS

Coordenador: ISABELA HEINECK

Autor: RAQUEL PIRES DOS SANTOS

Em 2006, o Centro de Informações sobre Medicamentos do RS (CIM RS) realizou uma pesquisa, em Farmácias e Drogarias da Região Metropolitana de Porto Alegre, sobre a disponibilidade e o uso de fontes de informação sobre medicamentos. Os farmacêuticos relataram que buscam informações, na maioria das vezes, para orientar o paciente em livros e na internet. Os principais temas apontados foram indicações de uso, farmacologia, administração/modo de uso e interações. Nesta pesquisa foi constatado que, nestes locais, há carência de fontes de informação sobre medicamentos. Em 6,9% dos estabelecimentos, por exemplo, não há nenhum livro disponível sobre o assunto. Os livros mais freqüentemente disponíveis nos estabelecimentos são: Dicionário de Especialidades Farmacêuticas, Dicionário Terapêutico Guanabara e Farmacopéia Brasileira, que não disponibilizam todas as informações necessárias para realizar a principal atividade relatada. Constatou-se ainda que a minoria correspondia à edição recente. Em relação à internet, foi constatado que é um serviço pouco utilizado pelos farmacêuticos de drogarias e farmácias, devido à ausência de computador ou de acesso à rede no estabelecimento, falta de habilidade no manejo desse recurso, desconhecimento da disponibilidade de sítios, dificuldade de julgamento da qualidade da informação e carência de páginas adequadas às necessidades dos profissionais. O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) das distribuidoras e indústrias farmacêuticas também é utilizado pelos farmacêuticos, mas as informações provenientes deste serviço são em sua maioria, de caráter publicitário e comercial. Serviços como o CIM RS e o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) são pouco utilizados e o Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) e o Viva Voz são praticamente desconhecidos pelos farmacêuticos. Os resultados da pesquisa demonstram que não há uma ampla difusão no meio farmacêutico do acesso e da utilidade dos serviços de informação sobre medicamentos. A carência de fontes de informação em drogarias e farmácias pode ser justificada pelo desconhecimento da sua disponibilidade. Para sanar essa carência de falta de fontes de informação sobre medicamentos, o CIM RS organizou o curso "Ferramentas para busca de informações sobre medicamentos em Farmácias e Drogarias" destinado aos profissionais farmacêuticos que atuam nesta área. Com duração de 8 horas, o curso mostrou como

pesquisar sobre medicamentos em fontes disponíveis para busca de informação, incluindo livros, sites e serviços de interesse ao farmacêutico. Os participantes do curso receberam material de apoio e tiveram a oportunidade de visitar o CIM RS para conhecer sua estrutura, histórico, rotinas operacionais e principais fontes terciárias e secundárias físicas e eletrônicas utilizadas. Foram desenvolvidas atividades práticas no laboratório de informática da Faculdade de Farmácia, onde utilizaram recursos de informação sobre medicamentos na internet, e no CIM RS onde trabalharam na resolução de dúvidas de usuários do Centro utilizando os recursos e estratégias apresentadas previamente. Para a resolução de questões os farmacêuticos trabalharam em duplas e contaram com o apoio dos integrantes da equipe executora. Ao final, cada dupla apresentou a resposta elaborada com base nas referências disponibilizadas e houve discussão em grupo. Participaram do curso, 23 farmacêuticos sendo que 18 permaneceram até o final e responderam à avaliação do curso. Este trabalho tem como objetivo analisar os resultados desta avaliação. A maioria dos participantes considerou muito boa a organização (15), a metodologia empregada (15), a carga horária e a distribuição das atividades (13) e a supervisão dos profissionais na resolução das consultas (17). A duração total do curso foi considerada suficiente por 16 e insuficiente por 2 participantes. Todos responderam que seriam capazes de resolver consultas sobre medicamentos com mais facilidade do que antes do curso. Sobre estarem mais familiarizados com as fontes de informação sobre medicamentos, 16 responderam que sim e 2 parcialmente. De acordo com as respostas, o curso cumpriu totalmente os objetivos propostos para todos que responderam à avaliação. Alguns comentários apresentados nas fichas de avaliação indicam que a iniciativa foi positiva e estimulam o grupo a oferecer esta ação de forma sistemática.